

PERFIL NUTRICIONAL DE FUNCIONÁRIOS PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E ATIVIDADE FÍSICA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SERGIPE

SUELLEN DE MELO DANTAS CRN5 7837/P;
ADELSON ALVES DE OLIVEIRA JUNIOR CRN5 7663/P;
MÔNICA KAROLINE BARRETO SOUZA CRN5 5902;
MÔNICA FERREIRA BATISTA DOS SANTOS CRN5 7942/P ;
MÁRCIA FERREIRA CÂNDIDO DE SOUZA CRN5 0769.
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SERGIPE, ARACAJU, SERGIPE, BRASIL.
nutri.suellendantas@outlook.com

Palavras-chave: Funcionários, estado nutricional, trabalho.

INTRODUÇÃO O estado nutricional é resultante do equilíbrio entre consumo alimentar e gasto energético do organismo. Muitos estudos afirmam que o estado nutricional influencia o rendimento do trabalhador, relatando que um funcionário com bom estado nutricional apresenta uma melhor produtividade e rendimento. **OBJETIVO** Avaliar o perfil nutricional de funcionários participantes de um programa de Alimentação Saudável e Atividade Física no Hospital Universitário de Sergipe. **METODOLOGIA** Tratou-se de um estudo transversal, realizado no primeiro encontro do Programa de Alimentação Saudável e Atividade Física com funcionários participantes no Hospital Universitário de Sergipe. Para avaliação antropométrica, foram utilizados o Índice de Massa Corporal (IMC), Circunferência do braço, Circunferência do pescoço e Circunferência da cintura. Os participantes responderam um protocolo que continha informações relacionadas à prática e duração de atividade física, comorbidades e tabagismo. Os dados foram analisados por meio do software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 18.0 e foram descritos por média \pm desvio padrão e percentuais. Foi solicitado que os participantes do estudo assinassem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital Universitário de Sergipe, sob o número do CAAE 0218.0.107.000-11. **RESULTADOS** O perfil da população estudada constituiu-se de 81 funcionários, de ambos os sexos, com média de idade de 38,47 \pm 7,57 anos. Quanto as comorbidades presentes, as que mais prevaleceram foram Hipertensão Arterial Sistêmica (11,1%), Dislipidemias (9,9%) e Diabetes Mellitus (1,2%). Em relação ao tabagismo, 4,9% eram fumantes e 3,7% ex-fumantes. Foi observado que 46,9% da amostra praticavam atividade física, destes 81,3% afirmaram tempo de duração maior que 1 hora. Quanto à média dos parâmetros antropométricos, foi encontrado peso de 73,63 \pm 13,69kg, IMC 27,60 \pm 4,18 kg/m², Circunferência do braço 31,35 \pm 4,64 cm, Circunferência da cintura 87,72 \pm 13,71 e Circunferência do pescoço 34,65 \pm 3,48cm. Estudos semelhantes encontraram resultados antropométricos próximos ao do presente estudo. **CONCLUSÃO** Conclui-se que o diagnóstico de sobrepeso apresentou relevância segundo a média do Índice de Massa Corporal. Diante disso, é de suma importância o Programa de Alimentação Saudável e Atividade Física no Hospital Universitário para auxiliar na melhora do perfil antropométrico, na redução e prevenção de doenças crônicas e conseqüentemente no rendimento e produtividade no trabalho.

REFERÊNCIAS

- BOCLIN, K.L.S.; BLANK, N. Prevalência de sobrepeso e obesidade em trabalhadores de cozinhas dos hospitais públicos estaduais da Grande Florianópolis, Santa Catarina. **Ver. Bras. Saúde Ocup.**, p. 124-130, 2010.
- ROCHA, C. V. S. *et al.* Perfil nutricional de funcionários de hospital público do município de Picos-Piauí. **Revista interdisciplinar NOVAFAPI**, v. 5. N. 1, p. 37-41, 2012.

SIMON, M. I. S. S *et al.* Avaliação nutricional dos profissionais do serviço de nutrição e dietética de um hospital terciário de Porto Alegre. **Card. Saúde Colet.**, v. 22, n. 1, p. 69-74, 2014.

WIELEWSKI, D. C; CEMIN, R. N. A; LIBERALI, R. Perfil antropométrico e nutricional de colaboradores de unidade de alimentação e nutrição do interior de Santa Catarina. **Rev Bras Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**, v.1, n. 1, p. 39-52, 2007.

VIZZOTTO, M. N.; SPINELLI, R. B. Perfil nutricional de funcionários de uma instituição de longa permanência de um município do Norte do Rio grande do Sul. **Vivências**, v.10, n. 19, p. 104-112, 2014.